



BOAS PRÁTICAS DE MANEJO E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA O BEM-ESTAR DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Julia Elisabett Klocoski Bolsonello (apresentadora)¹
Susana Regina de Mello Schlemper²
Valfredo Schlemper³
Yáh de Oliveira da Silva⁴
Lucas Signori⁵
Thays Karoline Ayala⁶
Emerson Longaretti Soares⁷
Caroline Baldessar Dalmolin⁸

Resumo: O enriquecimento ambiental visa promover um ambiente mais agradável aos animais de laboratório, permitindo que consigam expressar seu comportamento natural e obtenham melhores respostas tanto nos aspectos físicos como cognitivos. Estudos experimentais *in vivo* são realizados geralmente com roedores devido à facilidade de realização dos procedimentos e por esses animais estarem alojados em ambientes controlados, o que tende a reduzir o número de animais nos testes e minimizar interferências nos resultados. A espécie *Mus musculus*, conhecida como camundongo albino, é clássica para realização de estudos pré-clínicos, por ser muito estudada na atualidade e ser um modelo biológico já consagrado. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho consiste em descrever as principais práticas de manejo realizadas com o intuito de assegurar o bem-estar dos animais alojados durante a implantação do Biotério Central da UFFS. O manejo diário, mais que os procedimentos experimentais, pode interferir de forma acentuada no favorecimento ou diminuição do bem-estar dos animais. Portanto, é fundamental que as pessoas que estão diariamente envolvidas nas atividades de manejo tenham conhecimento e treinamento para suas atividades. O acesso ao Biotério é restrito, com nível de biossegurança N°2, com pedilúvios e utilização de EPIs. Barreiras físicas e químicas são utilizadas até a entrada na sala de criação. Os camundongos foram alojados em sistema fechado de microambientes acoplados a *racks* ventiladas, em que o ar é filtrado em cada caixa onde os animais se encontram. A densidade de animais deve ser considerada, não excedendo cinco camundongos por microambiente (área de

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária, UFFS *Campus* Realeza, bolsonellojulia@gmail.com

² Docente, Doutora, Médica Veterinária, UFFS *Campus* Realeza, susana.schlemper@uffs.edu.br

³ Docente, Doutor, Médico Veterinário, UFFS *Campus* Realeza, valfredo.schlemper@uffs.edu.br

⁴ Acadêmico de Medicina Veterinária, UFFS *Campus* Realeza, yaholiveirapr@hotmail.com

⁵ Acadêmico de Medicina Veterinária, UFFS *Campus* Realeza, signorilucas@gmail.com

⁶ Acadêmica de Medicina Veterinária, UFFS *Campus* Realeza, thayskayala@gmail.com

⁷ Médico Veterinário, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável, UFFS *Campus* Realeza, emersonlongaretti89@gmail.com

⁸ Farmacêutica, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável, UFFS *Campus* Realeza, caroline.baldessar@uffs.edu.br



96cm²). A aclimação ambiental é rigorosa, com a presença de exaustores para minimizar a dissipação de odores e proporcionar a circulação adequada do ar, a temperatura é sempre mantida na faixa ótima (23°C±2) e um temporizador programável é utilizado para controlar os ciclos de luz com período de claro e escuro de 12/12 horas (com a fase de luz iniciando às 6h e terminando às 18h), com luminosidade na faixa de 1200 lúmens na sala dos animais. A cama utilizada no microambiente dos animais é composta por maravalha de *Pinus* sp auto-clavada e irradiada com raios UV. Água e ração são fornecidas *ad libitum* aos camundongos. A ração é peletizada, estéril e exclusiva para a dieta desses roedores. Ração, água e maravalha são esterilizadas em câmara com raios UV. Para garantir o bem-estar animal, foi oferecido enriquecimento ambiental nos microambientes, inseridos cones de papelão previamente esterilizados, para os camundongos expressarem seu comportamento natural. A utilização de enriquecimento ambiental melhora o comportamento dos camundongos, animais naturalmente curiosos, sob todos os aspectos, pois vivem em ambientes nus e monótonos. Este enriquecimento consiste na exposição de animais a ambientes ricos em estimulação sensorial, gerada por objetos inanimados, como cones e rolos de papelão, os quais são utilizados como tocas, galerias de túneis e/ou plataformas com diferentes níveis de acesso. Concluindo, boas práticas de manejo são essenciais e primordiais para evitar situações de distresse nos animais em cativeiro, conferindo-lhes oportunidades de expressar seu comportamento natural.

Palavras-chave: Biotério. Camundongos. Pesquisa *in vivo*.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral